

Sintusp

Sintunesp

Assembleias nas entidades (Quadro fechado em 07/06/2010, 16h)

- Greve por tempo indeterminado, desde 5 de maio.
Adusp - Última assembleia, realizada em 19/5, deliberou: 1. Manutenção da contraproposta de 6,57% + 6% para docentes e funcionários, mantendo a isonomia de reajuste salarial na data-base; 2. Participação no ato de 26/05, na Unicamp, pela isonomia salarial na data-base; 3. Apontar para revisão do reajuste, com isonomia salarial, no 2º semestre; 4. Manifestação contra a intransigência do Cruesp; 5. Divulgar entrevista do Rodas na Rádio Bandeirantes. Manifestação da Assembleia: indignação com os termos com que Rodas trata o movimento sindical.
STU - Assembleia realizada em 7/6 deliberou pela continuidade da greve. E mais: - Levar ao Fórum das Seis a proposta de realização de ato das três universidades em frente à reitoria da Unicamp, no dia 9/6, quarta-feira. A proposta é que o ato seja financiado pelo Fórum das Seis.
Adunicamp - Última assembleia, realizada em 20/5, deliberou pela participação e apoio ao ato do Fórum das Seis, realizado na Unicamp no dia 26/05/2010.
Sinteps - Realizou reunião do Conselho de Diretores de Base (CDB) em 18/5. Indicativo de greve suspenso.

<u>Araçatuba</u> – Assembleia realizada em 27/5 aprovou continuidade da greve por tempo indeterminado.

<u>Araraquara</u> – Assembleia realizada em 2/6, com servidores das 4 unidades, aprovou a redação de uma carta aberta, a ser entregue à comunidade a partir de 7/6/2010.

<u>Assis</u> – Assembleia realizada em 2/6, com a presença de 60 servidores, deliberou pela **continuidade da greve**. Na 2ª-feira (7/6), será realizada palestra sobre "Direito de greve", com advogado do Sintunesp. Servidores aquardam novos indicativos do Fórum das Seis.

<u>Dracena</u> – Assembleia em 20/5 deliberou por unanimidade a **greve por tempo indeterminado a partir de 26/5**.

Franca – Assembleia agendada para 8/6.

Bauru (FAAC, FE, FC, AG) – Assembleia realizada em 19/5 aprovou a continuidade da greve.

<u>Botucatu (FM, IB, AG, FMVZ)</u> – Assembleia realizada em 20/5, com a presença de 73 servidores, deliberou pela **greve a partir de 24/5.**

Botucatu (FCA e FEPP) - Assembleia agendada para 9/6, 13h30, com as duas unidades.

Guaratinguetá (FE) – Assembleia realizada em 24/5 não deliberou pela greve.

<u>Ilha Solteira (FE)</u> – **Servidores em greve** fizeram protesto em 25/5, com fechamento de portões.

Jaboticabal (FCAV) – Assembleia realizada em 20/5 deliberou pela continuidade da greve.

Marília (FFC) – Em assembléia realizada em 01/06/2010, os servidores decidiram:

- Continuidade da greve e nova assembléia para reavaliar o movimento no dia 9/6/2010, 14h, no RU:
- Fechamento do portão do campus I da FFC Marília no dia 02/06/2010. O ato contará com o apoio dos estudantes que estão ocupando a diretoria do campus

Rio Claro (IB/IGCE) – Assembleia realizada em 27/5, com 100 servidores, aprovou a deflagração da greve por tempo indeterminado. Estão fechados: a administração, o Restaurante Universitário, a Biblioteca (só abrindo no período noturno) e agora também todos os motoristas.

São José do Rio Preto (Ibilce) - Servidores em greve.

<u>Sorocaba</u> – Assembleia realizada em 31/5 aprovou a continuidade da **greve por tempo indeterminado**. Nova assembleia em 7/6, 10h.

<u>Instituto de Artes (SP)</u> – Assembleia realizada em 01/06, com a presença dos membros do Sindicato (Alberto e João Carlos), foi deliberado por unanimidade **greve a partir de 07/06/2010**.

Rosana -	Paralisação	em 26/5.	. Greve será decidida em próxima assembleia.				

Adunesp

<u>Rio Claro</u> – Assembleia realizada em 24/5 posicionou-se contra a quebra da isonomia. Também solicita que a pauta específica dos docentes seja analisada, em relação aos vales transporte e refeição, da forma como é pago na USP.

Marília – Assembleia realizada em 27 de maio, com 11 pessoas, aprovou a manutenção da mobilização.

<u>Assis</u> – Os docentes da faculdade de Ciências e Letras de Assis, reunidos em assembléia no dia 10 de maio de 2010, deliberaram manifestar **irrestrita solidariedade ao movimento reivindicatório dos servidores técnico-administrativos**, reafirmando o principio que o reajuste de 6% aplicado ao salário dos docentes deve ser estendido a todos. Os professores vão acompanhar os novos acontecimentos do movimento.

.....